

Mestrado Próprio b-learning

Saúde Mental para Enfermeiros





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning Saúde Mental para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-saude-mental-enfermeiros

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planeamento do ensino

pág. 28

07

Estágios clínicos

pág. 40

08

Onde posso fazer os
estágios clínicos?

pág. 46

09

Metodologia

pág. 52

10

Certificação

pág. 60

01

Apresentação

Os problemas de saúde mental aumentaram significativamente nos últimos anos devido à concorrência laboral, à ansiedade e ao stress. Este aumento tem um impacto direto nos cuidados prestados pelos profissionais de Enfermagem, tanto nos hospitais como nos Cuidados Primários. Sem dúvida que esta realidade leva os profissionais de saúde a atualizarem continuamente as suas competências para poderem lidar com os vários casos clínicos com que se deparam diariamente. Por esta razão, a TECH concebeu esta certificação que combina na perfeição um quadro teórico 100% online com um estágio prático de três semanas num centro clínico distinto. Desta forma, esta instituição oferece uma atualização completa de acordo com as necessidades do setor.



“

Atualize os seus conhecimentos em Saúde Mental para Enfermeiros através de um Mestrado Próprio b-learning único no panorama académico atual”

A tendência para o aumento, nos últimos anos, das tentativas de suicídio, das baixas por depressão ou ansiedade tem posto à prova os sistemas de saúde. Neste sentido, os profissionais de enfermagem são confrontados com situações clínicas diversificadas que exigem uma competência de cuidados que vai para além da administração farmacológica e se centra na compreensão das diferentes perturbações mentais e dos últimos progressos diagnósticos e terapêuticos.

Neste sentido, a atualização contínua em Saúde Mental é essencial para os profissionais de saúde. Com base nesta necessidade, a TECH criou este Mestrado Próprio b-learning com o objetivo de proporcionar aos profissionais um conhecimento mais aprofundado na gestão de pacientes que sofrem de diferentes patologias psicológicas, o processo de assistência e os protocolos existentes. Tudo isto com uma fase teórica online com o melhor material didático multimédia e um estágio prático para culminar esta atualização.

Desta forma, o profissional de saúde tem maior liberdade para gerir o seu próprio tempo de estudo, para conciliar a sua atividade profissional diária com uma experiência de atualização única. Além disso, uma das características distintivas deste curso é o estágio de três semanas realizado em hospitais de excelência. Neste contexto, o estudante terá a oportunidade de testar in situ os desenvolvimentos neste domínio, tanto em termos de avaliação como de procedimento. Além disso, não estará sozinho neste percurso, pois será acompanhado por um excelente profissional especialista com uma experiência consolidada no domínio da Saúde Mental.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Saúde Mental para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em Saúde Mental
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Avaliação do paciente com perturbações mentais, as últimas recomendações para uma abordagem integral
- ♦ Planos de ação sistemáticos para as principais patologias psicológicas diagnosticadas
- ♦ Apresentação de casos de estudo clínicos sobre técnicas de diagnóstico e terapêuticas para pacientes com perturbações mentais
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos, para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em provas e metodologias de investigação em Saúde Mental para Enfermeiros
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual.
- ♦ Possibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Além disso, poderá fazer um estágio num dos melhores centros hospitalares

“

A TECH oferece-lhe uma oportunidade única de atualizar os seus conhecimentos num dos melhores centros hospitalares na área clínica e assistencial”

Nesta proposta de Mestrado, de carácter profissionalizante e modalidade b-learning, o curso destina-se a atualizar os profissionais de Enfermagem que exercem as suas funções em unidades de Saúde Mental e que necessitam de um elevado nível de qualificação. Os conteúdos baseiam-se nas mais recentes evidências científicas e são orientados de forma didática para integrar conhecimentos teóricos na prática da enfermagem e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização dos conhecimentos e permitirão a tomada de decisões na gestão de pacientes.

Graças ao conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional de enfermagem terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, a um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para se especializar em situações reais. A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do programa. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Este é um curso único, que lhe dá a oportunidade de conciliar as suas atividades profissionais com um processo de atualização completo.

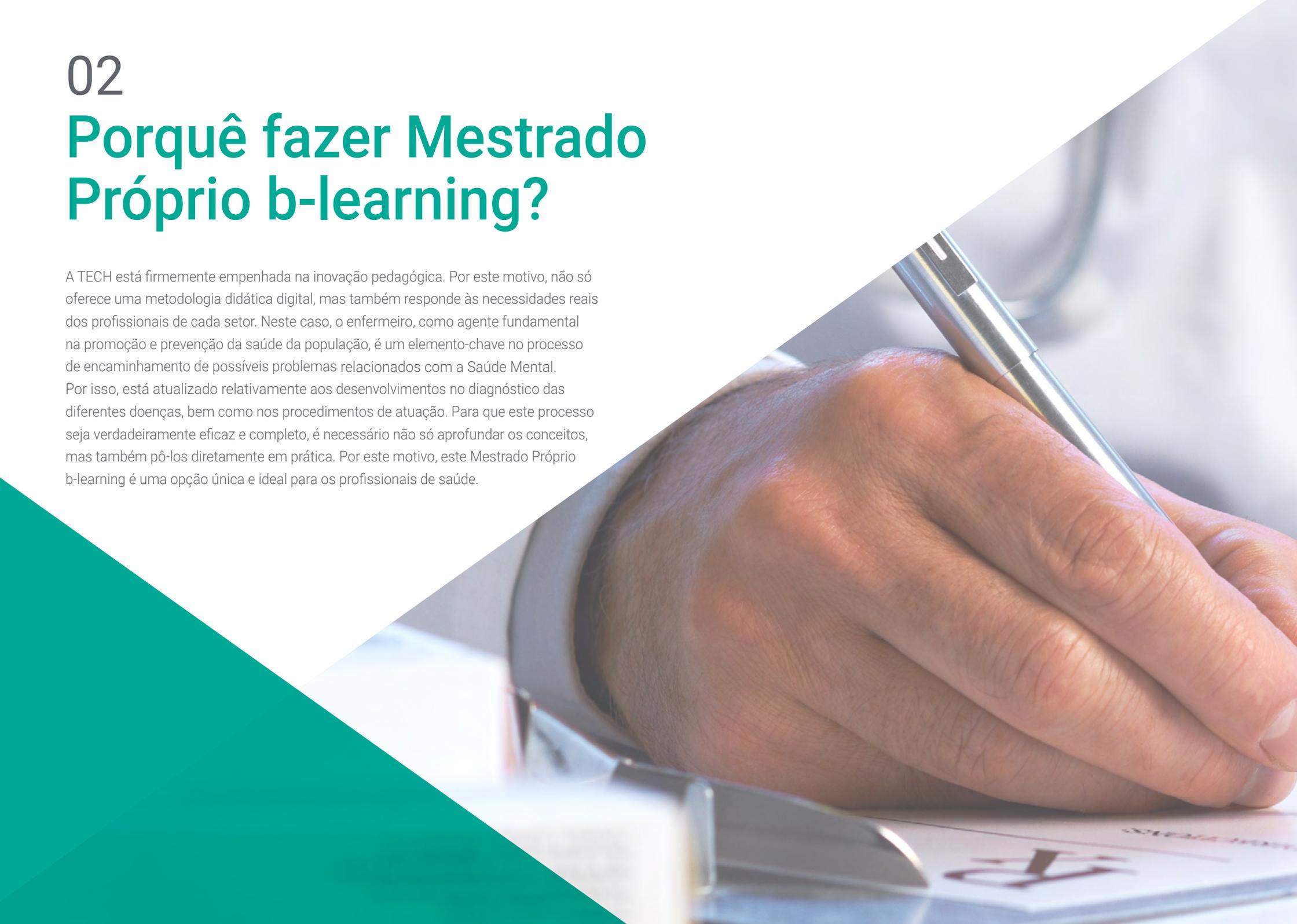
Este mestrado permitir-lhe-á trabalhar não só em ambientes simulados, mas também em ambientes reais, uma vez que poderá usufruir de um estágio num hospital de prestígio.



02

Porquê fazer Mestrado Próprio b-learning?

A TECH está firmemente empenhada na inovação pedagógica. Por este motivo, não só oferece uma metodologia didática digital, mas também responde às necessidades reais dos profissionais de cada setor. Neste caso, o enfermeiro, como agente fundamental na promoção e prevenção da saúde da população, é um elemento-chave no processo de encaminhamento de possíveis problemas relacionados com a Saúde Mental. Por isso, está atualizado relativamente aos desenvolvimentos no diagnóstico das diferentes doenças, bem como nos procedimentos de atuação. Para que este processo seja verdadeiramente eficaz e completo, é necessário não só aprofundar os conceitos, mas também pô-los diretamente em prática. Por este motivo, este Mestrado Próprio b-learning é uma opção única e ideal para os profissionais de saúde.





“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a possibilidade de frequentar ambientes clínicos reais e observar in situ os progressos no tratamento de pacientes com perturbações psicológicas"

1. Atualize-se a partir da mais recente tecnologia disponível

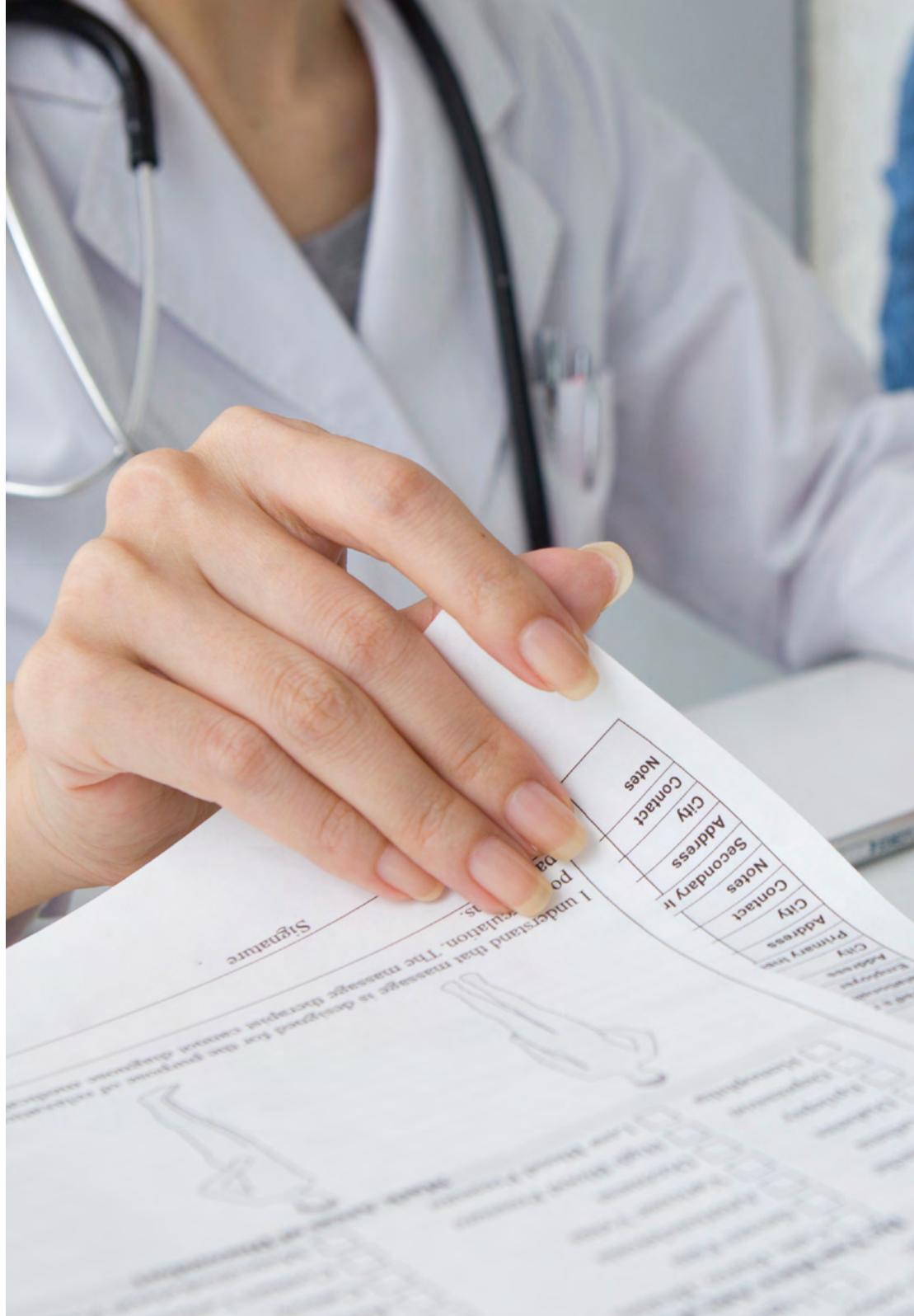
Na área da Saúde Mental, a tecnologia chegou para favorecer os processos de diagnóstico. Desta forma, a Realidade Virtual, a Realidade Aumentada, os dispositivos *wearables* para uma melhor monitorização dos doentes, entre outros desenvolvimentos, foram integrados nas terapias. Neste percurso académico, os profissionais de saúde terão ao seu alcance as últimas tecnologias utilizadas pelos melhores especialistas no tratamento das perturbações psicológicas, os seus benefícios e limitações, respondendo a cada caso clínico.

2. Recorrer à experiência dos melhores especialistas

Neste curso de atualização, o enfermeiro obterá a informação mais precisa, proporcionada por uma excelente equipa docente com uma vasta experiência em Saúde Mental, ao mesmo tempo que é orientado por profissionais de saúde de topo num centro hospitalar de excelência. Assim, ao longo dos 12 meses deste curso, o estudante será acompanhado pelos melhores especialistas em Saúde Mental para Enfermeiros.

3. Aceder a ambientes clínicos de excelência

A TECH fez, sem dúvida, grandes esforços para oferecer aos profissionais de saúde uma atualização de qualidade. Neste sentido, os alunos terão a excelente oportunidade de estar rodeados dos melhores profissionais num hospital selecionado por esta instituição pelo seu grande prestígio, pela elevada qualidade dos seus profissionais de saúde, bem como pela sua aposta na inovação, sem esquecer o rigor médico-científico que deve existir neste setor.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Neste curso, esta instituição afasta-se do modelo puramente teórico e presencial, para oferecer ao enfermeiro uma pedagogia de acordo com os tempos académicos atuais. Desta forma, ao longo de 1620 horas letivas, reúne a informação mais exhaustiva, acessível em formato online, com um estágio prático que proporciona ao estudante uma experiência única de acompanhamento por parte de grandes especialistas em Saúde Mental, num hospital de referência nesta área.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

Os estudantes que concluírem este curso terão a oportunidade ideal não só de atualizar os seus conhecimentos, aptidões e competências, mas também de aumentar essas capacidades, graças aos melhores profissionais de saúde com uma experiência consolidada a nível nacional e internacional. Isto também permitirá aos estudantes aumentar as suas oportunidades de fazer carreira nos melhores hospitais. Uma oportunidade única que só a TECH, a maior universidade digital do mundo, pode oferecer.

“

Terá uma imersão prática completa numa escola da sua escolha”

03

Objetivos

O objetivo desta certificação é fornecer aos enfermeiros uma atualização em Saúde Mental. Para tal, os estudantes têm acesso a material didático multimédia, leituras especializadas e estudos de casos clínicos, acessíveis 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Além disso, o estágio prático permitir-lhe-á, desde o primeiro dia, aplicar os conceitos abordados num hospital ou centro clínico de referência neste domínio. Tudo isto lhe permitirá aumentar as suas capacidades num domínio que se tornou cada vez mais importante nos últimos anos.



“

Terá ao seu alcance o melhor material didático destinado a oferecer-lhe a mais rigorosa atualização em Saúde Mental para Enfermeiros”



Objetivo geral

- ♦ O objetivo geral do Mestrado Próprio b-learning em Saúde Mental para Enfermeiros é assegurar ao profissional a atualização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade de uma forma não só teórico mas prática, através de um estágio hospitalar elaborado com rigor clínico e académico, sob a orientação de profissionais de renome num centro clínico da mais elevada qualidade científica e inovação tecnológica

“

Desenvolva a sua prática de cuidados de saúde graças à orientação que receberá dos melhores especialistas em Saúde Mental num hospital de grande prestígio"





Objetivos específicos

Módulo 1. Atenção psicológica à capacidade de aprendizagem

- ♦ Explicar o condicionamento instrumental e a sua relação com a aprendizagem
- ♦ Identificar em que consiste o reforço do condicionamento instrumental
- ♦ Explorar o condicionamento instrumental aversivo
- ♦ Definir a aprendizagem observacional e as diferentes teorias que a explicam
- ♦ Explicar em que consiste o modelo e classificá-lo de acordo com os diferentes tipos
- ♦ Estabelecer os efeitos da aprendizagem observacional
- ♦ Definir o controlo estímulos relacionados com a aprendizagem

Módulo 2. Atenção psicológica às capacidades cognitivas superiores

- ♦ Explicar a atenção e os modelos de filtro
- ♦ Descrever modelos de recursos limitados
- ♦ Explorar os processos automáticos e controlados em relação à atenção
- ♦ Explicar a psicologia da emoção
- ♦ Detetar a importância das emoções positivas e negativas
- ♦ Identificar a expressão e a regulação das emoções
- ♦ Gerir estratégias para identificar e lidar com o stress
- ♦ Compreender a relação entre a capacidade linguística e de aprendizagem
- ♦ Definir as estruturas da memória

- ♦ Compreender os conceitos de representações proposicionais e de imagens mentais
- ♦ Assimilar novas abordagens da memória
- ♦ Explicar os fundamentos neurofisiológicos da motivação
- ♦ Descrever a relação entre a capacidade de pensamento e de aprendizagem
- ♦ Analisar os diferentes tipos de raciocínio
- ♦ Compreender a relação entre a capacidade de percepção e de aprendizagem

Módulo 3. Psicopatologia

- ♦ Definir os diferentes modelos em Psicopatologia
- ♦ Estabelecer os diferentes sistemas de classificação em Psicopatologia
- ♦ Explicar os métodos de investigação em Psicopatologia
- ♦ Dominar a Psicopatologia da consciência, da atenção e da orientação e da percepção sensorial
- ♦ Classificar as perturbações de percepção
- ♦ Explicar a psicopatologia da memória e do pensamento
- ♦ Definir as perturbações formais do pensamento e as perturbações do conteúdo do pensamento
- ♦ Abordar a disfasia e a dislalia nas crianças
- ♦ Identificar as perturbações afetivas
- ♦ Detetar as diferentes perturbações psicomotoras

Módulo 4. Perturbações mentais (I)

- ♦ Explicar as diferentes perturbações mentais de causa orgânica e as perturbações psicóticas
- ♦ Identificar as diferentes perturbações do humor
- ♦ Detetar as diferentes perturbações de ansiedade
- ♦ Descrever as perturbações obsessivas-compulsivas
- ♦ Definição de perturbação de stress e suas implicações para a saúde

Módulo 5. Perturbações mentais (II)

- ♦ Explicar as diferentes perturbações do sono
- ♦ Definir as principais características das perturbações do controlo dos impulsos
- ♦ Aprofundar a epidemiologia e a prevalência das perturbações de adaptação
- ♦ Estabelecer as características das perturbações de personalidade
- ♦ Dominar os aspetos gerais da gestão das diferentes perturbações da personalidade
- ♦ Identificar as diferentes perturbações somatoformes
- ♦ Classificar as diferentes perturbações psicossomáticas
- ♦ Definição de modelos explicativos das perturbações alimentares
- ♦ Detetar as diferentes perturbações sexuais e de identidade sexual

Módulo 6. Psicologia da personalidade

- ♦ Definir as implicações da teoria psicanalítica para a psicopatologia
- ♦ Dominar a Teoria Fenomenológica de Rogers
- ♦ Teoria dos Construtos Pessoais de Kelly
- ♦ Explicar a Teoria da Personalidade de Allport
- ♦ Aprofundar a Teoria de Catell

- ♦ Compreender a Teoria da Personalidade de Eysenck
- ♦ Descrever as teorias baseadas na aprendizagem social
- ♦ Definir o conceito de inteligência emocional
- ♦ Detetar a identidade através de uma perspetiva cognitiva e social

Módulo 7. Diferenças psicológicas das pessoas

- ♦ Descrever as características da psicologia diferencial
- ♦ Definir diferenças interindividuais: Inteligência, Criatividade e Personalidade
- ♦ Explicar os diferentes estilos psicológicos, estilos cognitivos e a sua relação com a ansiedade
- ♦ Estabelecer diferenças intragrupo: idade, género, raça e classe social
- ♦ Expandir o conhecimento sobre a deficiência intelectual na infância

Módulo 8. Perturbações mentais na infância

- ♦ Definir as diferentes perturbações da comunicação na infância
- ♦ Explicar as diferentes perturbações da aprendizagem nas crianças
- ♦ Analisar as diferentes perturbações relacionadas com as capacidades motoras na infância
- ♦ Detetar as principais perturbações emocionais nas crianças
- ♦ Estabelecer o impacto dos maus-tratos, abuso e negligência na infância e adolescência

Módulo 9. Abordagem da psicologia social e organizacional

- ♦ Definir técnicas de intervenção baseadas no controlo da ativação
- ♦ Identificar as perspetivas da psicologia social
- ♦ Explicar os processos de cognição social e de atribuição
- ♦ Estabelecer as características estruturais e as funcionais das atitudes
- ♦ Analisar os fatores que influenciam a perceção das pessoas



Módulo 10. Terapias psicológicas

- ♦ Descrever a Psicanálise e as terapias de orientação psicodinâmica
- ♦ Definir a relação terapêutica e o processo terapêutico
- ♦ Explicar as etapas da psicoterapia psicanalítica freudiana
- ♦ Explorar a Psicanálise e as terapias de orientação psicodinâmica
- ♦ Conhecer os pormenores das terapias familiares e dos modelos sistêmicos

Módulo 11. Estatística, método científico e psicometria

- ♦ Definir e controlar as variáveis psicológicas
- ♦ Explorar a utilização da Psicometria na investigação em saúde mental
- ♦ Efetuar análises de dados quantitativos

Módulo 12. Fundamentos de Enfermagem em Saúde Mental

- ♦ Explicar os modelos e teorias de Enfermagem em Saúde Mental
- ♦ Dominar o processo de Cuidados de Enfermagem para pessoas com perturbações mentais
- ♦ Aplicar as taxonomias NANDA-NOC-NIC

04

Competências

Esta opção acadêmica permitirá aos enfermeiros melhorar as suas competências e aptidões para a prestação de cuidados a pacientes com patologias psicológicas tão frequentes como as automutilações, as relacionadas com drogas ou a deterioração mental própria do envelhecimento. Durante este curso, os estudantes terão acesso a um corpo docente especializado que poderá responder a todas as perguntas sobre o conteúdo do mesmo.





“

Integrar os principais avanços na promoção da saúde e na redução dos problemas de saúde mental no seu trabalho cotidiano”



Competências gerais

- ♦ Ter a capacidade de ser crítico e autocrítico, fazendo juízos de valor com base em critérios, conhecimentos adquiridos ou reflexões pessoais
- ♦ Ter a capacidade de se adaptar a novas situações
- ♦ Ter a capacidade de criar novas ideias (criatividade)
- ♦ Resolver problemas
- ♦ Saber tomar decisões
- ♦ Saber trabalhar em equipa
- ♦ Possuir competências interpessoais





Competências específicas

- Descrever os aspetos fundamentais do diagnóstico, da etiologia e da prevenção da doença mental
- Identificar fatores de risco para doenças mentais e suas comorbidades
- Ser capaz de distinguir as perturbações e as patologias da saúde mental e sugerir os cuidados de enfermagem mais adequados ao tipo de patologia diagnosticada
- Saber como promover o autocuidado em pacientes com perturbações de saúde mental
- Atender o doente com perturbações de saúde mental que se apresenta no Serviço de Urgências
- Descrever os possíveis tratamentos aplicáveis à pessoa com perturbações mentais
- Gerir os cuidados necessários ao paciente com problemas relacionados com a saúde mental
- Abordar o cuidado integral do doente, incluindo a sua saúde mental
- Identificar os problemas de saúde mental mais frequentes e selecionar as recomendações de melhoria da saúde adequadas a cada caso
- Saber como atuar perante as complicações que podem surgir no paciente com problemas relacionados com a saúde mental
- Aplicar técnicas e procedimentos de cuidados de enfermagem, estabelecendo uma relação terapêutica com os pacientes e as suas famílias
- Tratar o paciente com elevado risco de suicídio e/ou problemas relacionados
- Abordar o cuidado integral do paciente pediátrico com problemas de saúde mental
- Saber identificar os problemas psicológicos mais frequentes nos pacientes e abordá-los atempadamente
- Saber relacionar-se e comunicar com o paciente e os seus cuidadores
- Gerir e saber utilizar a metodologia de enfermagem no paciente com alterações de saúde mental
- Abordar os aspetos psicossociais dos pacientes nos cuidados paliativos no final da vida, durante o processo de morte e luto
- Aprender a gerir as diferentes metodologias de investigação nos cuidados de saúde
- Saber utilizar as técnicas necessárias para efetuar o seu próprio trabalho de investigação, desenvolver um plano de cuidados ou elaborar um guia de prática clínica, relativamente à patologia mental



Desenvolva a sua capacidade de comunicar com pacientes que se encontram num estado de alteração devido a uma perturbação psicológica"

05

Direção do curso

No seu compromisso de oferecer um curso de qualidade, a TECH levou a cabo um rigoroso processo de seleção dos professores que constituem os seus cursos. Desta forma, o estudante tem a garantia de acesso a uma informação completa, elaborada pelos melhores profissionais de Saúde Mental. Desta forma, receberá, ao longo de 12 meses, uma atualização das suas competências por parte de verdadeiros especialistas na matéria.



T 02-074-JT EXP 1 FEB 2021

0 mL NDC 0409-7983-02

0.9% SODIUM CHLORIDE INJECTION, USP

EACH 100 mL CONTAINS SODIUM
CHLORIDE 900 mg IN WATER FOR
INJECTION. ELECTROLYTES PER 1000 mL:
SODIUM 154 mEq; CHLORIDE 154 mEq.
78 mOsm/LITER (CALC.)

PH 5.5-7.0
ADDITIONS MAY BE INCOMPATIBLE.
CONSULT WITH PHARMACIST. IF
AVAILABLE, WHEN INTRODUCING
ADDITIONS, USE ASEPTIC TECHNIQUE,
MIX THOROUGHLY AND DO NOT STORE
SINGLE-DOSE CONTAINER FOR
INTRAVENOUS USE. USUAL DOSAGE: SEE
INSERT. STERILE, NONPYROGENIC. USE
ONLY IF SOLUTION IS CLEAR AND
CONTAINER IS UNDAMAGED. MUST NOT
BE USED IN SERIES CONNECTIONS.

Rx ONLY



LATEX

CONTAINS DEHP

TRA 2004
MADE IN USA
B. B. BRAUN, INC., LAKE FOREST, IL 60045 USA

“

*Estude com a experiência de
grandes profissionais e torne-se
no presente e futuro da profissão”*

Direção



Dra. Peña Granger, Mercedes

- Chefe da Unidade de Enfermagem de Psiquiatria para Adultos do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid
- Orientadora de EIR de Saúde Mental na Unidade Docente Multidisciplinar do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid
- Professora Vinculada à Universidade de Comillas e à Universidade Rey Juan Carlos
- Curso em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- Curso em Enfermagem Psicossomática pela Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Antropologia Social e Cultural pela Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Enfermagem na Universidade Rey Juan Carlos
- Especialista em Saúde Mental no Ministério da Saúde
- Mestrado em Humanização para Instituições de Saúde pela Universidade Europeia de Madrid



Dr. Lozano Alonso, Raúl

- Responsável pela Enfermagem da Unidade de Perturbações da Toxicodependência no Hospital Hestia Esquerdo
- Presidente da Associação de Enfermeiros de Saúde Mental de Madrid
- Professor Titular da Escola Universitária de Enfermagem da Cruz Vermelha da Universidade Autónoma de Madrid
- Preparador personalizado para os exames MIR no CEMIR - Equipa POE
- Membro do corpo docente da Nus Agency
- Enfermeiro na Quirónsalud
- Enfermeiro de Cuidados Comunitários no Serviço de Saúde de Madrid (SERMAS)
- Professor Universitário Assistente pela Universidade Rey Juan Carlos
- Professor Universitário Assistente pela Universidade Autónoma de Madrid
- Curso de Enfermagem
- Enfermeiro Especialista em Saúde Mental via EIR
- Mestrado em Ciências da Enfermagem
- Mestrado em Telemedicina e Serviços de Saúde

Professores

Dra. Cunillera Llorente, Alicia Hatshepsut

- ◆ Enfermeira Especialista em Saúde Mental
- ◆ Enfermeira da Unidade de Hospitalização Psiquiátrica Breve no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón em Madrid
- ◆ Enfermeira da Unidade de Perturbações do Comportamento Alimentar no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón em Madrid
- ◆ Enfermeira da Unidade de Perturbações da Personalidade do Hospital Doutor Rodríguez Lafora
- ◆ Orador em congressos e conferências especializados em Saúde Mental
- ◆ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas

Sra. Borrego Espárrago, María Victoria

- ◆ Supervisora de Enfermagem no Complexo Hospital Ruber Juan Bravo
- ◆ Enfermeira Especialista em Saúde Mental nas Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
- ◆ Supervisora de Enfermagem da Área de Reabilitação Psicossocial da Clínica de San Miguel
- ◆ Autora de numerosas publicações especializadas
- ◆ Curso de Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ◆ Curso de Enfermagem pela EUE Cruz Vermelha
- ◆ Curso de Especialização em Direção e Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Membro do Conselho de Administração da Associação Espanhola de Enfermagem de Saúde Mental
- ◆ Comissão Consultiva de Cuidados da Secretaria Regional da Comunidade Autónoma de Madrid





Sra. González Palomar, María Esther

- ◆ Enfermeira Especialista em Saúde Mental
- ◆ Chefe da Unidade de Enfermagem de Psiquiatria Adolescente no Hospital Geral
- ◆ Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Curso de Enfermagem pela Universidade Complutense
- ◆ Curso de Trabalho Social pela Universidade Complutense
- ◆ Especialista em Enfermagem de Saúde Mental
- ◆ Curso de Enfermagem de Cirurgia
- ◆ Curso de Enfermagem da Unidade Coronária
- ◆ Curso de Enfermagem de Psiquiatria

“

Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental fazem parte deste curso que se caracteriza pela sua metodologia inovadora e pelo seu conteúdo rigoroso”

06

Planeamento do ensino

O plano de estudos deste curso vai dos cuidados psicológicos na capacidade de aprendizagem, a psicopatologia e as perturbações mentais até às terapias psicológicas mais eficazes. Assim, através deste conteúdo, o enfermeiro poderá manter-se a par das técnicas de diagnóstico e terapêuticas. Para tal, conta com uma extensa biblioteca de recursos educativos, acessível 24 horas por dia, a partir de qualquer computador, telemóvel ou *tablet* com ligação à Internet. Além disso, a fase prática encerrará este processo de atualização, em que os estudantes trabalharão em cenários reais e na assistência a pacientes.



“

Está disponível material didático adicional para aprofundar a informação fornecida ao longo deste Master Próprio b-learning”

Módulo 1. Atenção psicológica à capacidade de aprendizagem

- 1.1. Instrumental
 - 1.1.1. Procedimentos
 - 1.1.2. Reforço
 - 1.1.3. Comportamento de escolha
 - 1.1.4. Condicionamento operante aversivo
- 1.2. Aprendizagem observacional
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Teorias sobre a aprendizagem observacional
 - 1.2.3. Tipos de modelagem
 - 1.2.4. Efeitos da aprendizagem observacional
 - 1.2.5. Reforço
- 1.3. Controlo de estímulos
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Generalização
 - 1.3.3. Discriminação

Módulo 2. Atenção psicológica às capacidades cognitivas superiores

- 2.1. Atenção psicológica à capacidade de atenção
 - 2.1.1. Introdução ao estudo da atenção. Modelos de filtro
 - 2.1.2. Modelos de recursos limitados
 - 2.1.3. Processos automáticos e controlados
- 2.2. Atenção psicológica à capacidade de emoção
 - 2.2.1. Introdução à psicologia da emoção
 - 2.2.2. Emoções positivas e negativas.
 - 2.2.3. Expressão e a regulação das emoções
 - 2.2.4. Stress e capacidade de lidar com ele
- 2.3. Atenção psicológica à capacidade de linguagem
 - 2.3.1. Evolução histórica da atenção à linguagem numa perspetiva psicológica
 - 2.3.2. Introdução à psicologia da linguagem
 - 2.3.3. Compreensão da linguagem

- 2.4. Atenção psicológica à capacidade de memória
 - 2.4.1. As estruturas da memória
 - 2.4.2. Memória a curto prazo como memória operativa
 - 2.4.3. Processos da memória
 - 2.4.4. Representações proposicionais e imagens mentais
 - 2.4.5. Conceitos e categorias fundamentais
 - 2.4.6. Novas abordagens da memória
- 2.5. Atenção psicológica à capacidade de motivação
 - 2.5.1. Introdução aos conceitos fundamentais da motivação
 - 2.5.2. Bases neurofisiológicas da motivação
 - 2.5.3. Atividade cognitiva
 - 2.5.4. Motivos primários e secundários
- 2.6. Atenção psicológica à capacidade de pensamento
 - 2.6.1. Compreender: os esquemas
 - 2.6.2. Raciocínio dedutivo
 - 2.6.3. Raciocínio indutivo
 - 2.6.4. Resolução de problemas e tomada de decisões
- 2.7. Atenção psicológica à capacidade de perceção
 - 2.7.1. Psicofísica
 - 2.7.2. O sistema visual
 - 2.7.3. Forma, cor e movimento
 - 2.7.4. A audição
 - 2.7.5. Sistema olfativo e gustativo
 - 2.7.6. Tato, temperatura e dor

Módulo 3. Psicopatologia

- 3.1. História da psicopatologia
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Cultura grega e romana
 - 3.1.3. Idade Média
 - 3.1.4. O Renascimento
 - 3.1.5. O Iluminismo

- 3.2. Modelos em psicopatologia
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Noção de normalidade psíquica
 - 3.2.3. Principais modelos em psicopatologia
- 3.3. Sistemas de classificação em psicopatologia
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. Tipos de classificação
 - 3.3.3. Modelos de classificação em psicopatologia
 - 3.3.4. Classificações psicopatológicas atuais
 - 3.3.5. Crítica dos sistemas de classificação em psiquiatria
 - 3.3.6. Garantias psicométricas
- 3.4. Métodos de investigação em psicopatologia
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. Níveis de investigação
 - 3.4.3. Níveis de análise epidemiológica
 - 3.4.4. Epidemiologia das perturbações mentais
- 3.5. Psicopatologia da consciência
 - 3.5.1. Introdução
 - 3.5.2. Aspectos históricos de interesse
 - 3.5.3. Perturbações do défice de consciência
 - 3.5.4. Perturbações produtivas da consciência
 - 3.5.5. Perturbações de estreitamento do campo de consciência
 - 3.5.6. Alterações positivas
- 3.6. Psicopatologia de atenção e orientação
 - 3.6.1. Introdução
 - 3.6.2. Psicopatologia da atenção
 - 3.6.3. Psicopatologia cognitiva da atenção
 - 3.6.4. Psicopatologia da orientação
 - 3.6.5. Perturbações da atenção em algumas perturbações mentais
- 3.7. Psicopatologia da senso-perceção
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.2. Classificação das perturbações percetivas
 - 3.7.3. Distorções percetivas ou sensoriais
 - 3.7.4. Enganos percetivos
 - 3.7.5. Teorias sobre as alucinações
 - 3.7.6. Alucinações e perturbações
 - 3.7.7. Tratamento psicológico das alucinações e dos delírios
- 3.8. Psicopatologia da memória
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.2. Amnésia retrógrada
 - 3.8.3. Síndrome amnésica
 - 3.8.4. Amnésia e demências
 - 3.8.5. Amnésias funcionais
 - 3.8.6. Hipermnésias
 - 3.8.7. Paramnésias e parapraxias
 - 3.8.8. Perturbações mnésicas noutras perturbações
- 3.9. Psicopatologia do pensamento
 - 3.9.1. Introdução
 - 3.9.2. Perturbações formais do pensamento
 - 3.9.3. Distúrbios do conteúdo do pensamento
- 3.10. Psicopatologia da linguagem
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. Afasias
 - 3.10.3. Disfasia infantil
 - 3.10.4. Dislalia infantil. Atraso simples da linguagem e da fala
 - 3.10.5. Disfemia ou gaguez
 - 3.10.6. Psicopatologia da linguagem noutros quadros clínicos

- 3.11. Psicopatologia da afetividade
 - 3.11.1. Introdução
 - 3.11.2. Componentes e exploração da afetividade
 - 3.11.3. Alterações de afetividade
- 3.12. Perturbações psicomotoras
 - 3.12.1. Introdução
 - 3.12.2. Perturbações psicomotoras
 - 3.12.3. Perturbações da mímica

Módulo 4. Perturbações mentais (I)

- 4.1. Perturbações mentais de causa orgânica e perturbações psicóticas
 - 4.1.1. Delírio e demência
 - 4.1.2. Perturbações amnésticas e outras perturbações mentais com etiologia orgânica identificada
 - 4.1.3. Perturbações relacionados com o consumo de substâncias
 - 4.1.4. Esquizofrenia
 - 4.1.5. Outros transtornos psicóticos
- 4.2. Distúrbios do humor
 - 4.2.1. Introdução histórica
 - 4.2.2. Classificação das perturbações do humor
 - 4.2.3. Síndromes
 - 4.2.4. Episódios
 - 4.2.5. Perturbações
 - 4.2.6. Especificações
 - 4.2.7. Epidemiologia
 - 4.2.8. Curso
 - 4.2.9. Diagnóstico diferencial
 - 4.2.10. Etiologia
 - 4.2.11. Avaliação
 - 4.2.12. Tratamento
- 4.3. Distúrbios de ansiedade
 - 4.3.1. Introdução e conceitos básicos
 - 4.3.2. Síndromes de ansiedade
 - 4.3.3. Perturbação de angústia
 - 4.3.4. Perturbações fóbicas
 - 4.3.5. Agorafobia sem historial de perturbação de pânico
 - 4.3.6. Fobia específica
 - 4.3.7. Fobia social
 - 4.3.8. Perturbação de ansiedade generalizada
 - 4.3.9. Perturbação de ansiedade devido a doença médica
 - 4.3.10. Perturbação de ansiedade induzida por substâncias
 - 4.3.11. Perturbação de ansiedade não especificada
 - 4.3.12. Modelos explicativos
 - 4.3.13. Avaliação
 - 4.3.14. Tratamento
- 4.4. Transtorno obsessivo compulsivo
 - 4.4.1. Introdução histórica
 - 4.4.2. Conceitos básicos
 - 4.4.3. Evolução da classificação (CID e DSM)
 - 4.4.4. Classificação dos autores
 - 4.4.5. Curso
 - 4.4.6. Epidemiologia
 - 4.4.7. Diagnóstico diferencial
 - 4.4.8. Modelos explicativos
 - 4.4.9. Avaliação
 - 4.4.10. Tratamento
- 4.5. Perturbações de **stress**
 - 4.5.1. Introdução histórica
 - 4.5.2. Transtorno de stress pós-traumático
 - 4.5.3. Curso
 - 4.5.4. Epidemiologia

- 4.5.5. Diagnóstico diferencial
- 4.5.6. Perturbação Aguda de Stress
- 4.5.7. Modelos explicativos
- 4.5.8. Avaliação
- 4.5.9. Tratamento

Módulo 5. Perturbações mentais (II)

- 5.1. Perturbações somatoformes
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Antecedentes históricos
 - 5.1.3. Classificação diagnóstica
 - 5.1.4. Perturbação de somatização
 - 5.1.5. Perturbação de conversão
 - 5.1.6. Perturbação da dor
 - 5.1.7. Hipocondria
 - 5.1.8. Transtorno dismórfico corporal
 - 5.1.9. Perturbação somatoforme não especificada
 - 5.1.10. Perturbação somatoforme indiferenciado
 - 5.1.11. Disfunção vegetativa somatomórfica
- 5.2. Transtorno factício
 - 5.2.1. Classificação e descrição
 - 5.2.2. Síndrome de Münchhausen por procuração
 - 5.2.3. Curso e epidemiologia
 - 5.2.4. Diagnóstico diferencial com simulação
 - 5.2.5. Elaboração psicológica dos sintomas somáticos
- 5.3. Transtornos dissociativos
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Classificação diagnóstica
 - 5.3.3. Outras classificações
 - 5.3.4. Modelos explicativos
 - 5.3.5. Diagnóstico diferencial
 - 5.3.6. Quadros clínicos nas perturbações dissociativas
- 5.4. Perturbações psicossomáticas
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Classificação e descrição
 - 5.4.3. Teorias psicossomáticas
 - 5.4.4. Perspetivas atuais
 - 5.4.5. Stress e perturbações psicofisiológicas
 - 5.4.6. Perturbações associadas ao sistema imunitário
- 5.5. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 5.5.1. Introdução
 - 5.5.2. Classificação diagnóstica
 - 5.5.3. Modelos explicativos das perturbações alimentares
 - 5.5.4. Anorexia nervosa
 - 5.5.5. Bulimia nervosa
 - 5.5.6. Transtorno de alimentação excessiva
 - 5.5.7. Obesidade
- 5.6. Perturbações sexuais e de identidade sexual
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. Classificação das perturbações sexuais
 - 5.6.3. Ciclo de resposta sexual
 - 5.6.4. Disfunções sexuais
 - 5.6.5. Parafilias
 - 5.6.6. Perturbações de identidade sexual
- 5.7. Distúrbios do sono
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Classificação das perturbações do sono
 - 5.7.3. Dissomnias
 - 5.7.4. Parassónias
 - 5.7.5. Outras perturbações do sono

- 5.8. Perturbações do controlo de impulsos
 - 5.8.1. Introdução histórica
 - 5.8.2. Definição e descrição
 - 5.8.3. Perspetivas teóricas
 - 5.8.4. Perturbações explosivas intermitentes
 - 5.8.5. Cleptomania
 - 5.8.6. Piromania
 - 5.8.7. Jogo patológico
 - 5.8.8. Tricotilomania
- 5.9. Perturbações de ajustamento
 - 5.9.1. Classificação
 - 5.9.2. Epidemiologia e prevalência
 - 5.9.3. Diagnóstico diferencial
- 5.10. Distúrbio de personalidade
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Classificações
 - 5.10.3. Características das perturbações de personalidade
 - 5.10.4. Classificações
 - 5.10.5. Critérios para as diferentes perturbações da personalidade
 - 5.10.6. A teoria de Millon sobre as perturbações da personalidade
 - 5.10.7. Modelos dos cinco grandes (*big five*) e perturbações da personalidade
 - 5.10.8. Psicopatia
 - 5.10.9. Avaliação das perturbações da personalidade
 - 5.10.10. Tratamento das perturbações da personalidade
 - 5.10.11. Questões gerais de tratamento na gestão das diferentes perturbações da personalidade
- 5.11. Perturbações específicas de determinadas culturas
- 5.12. Cuidados de enfermagem nas perturbações mentais





Módulo 6. Psicologia da personalidade

- 6.1. Introdução à psicologia da personalidade
 - 6.1.1. Definição de personalidade
 - 6.1.2. Objetivos da psicologia da personalidade
 - 6.1.3. Modelos teóricos de psicologia da personalidade
 - 6.1.4. Tradições de investigação em psicologia da personalidade
- 6.2. Teorias biológicas da personalidade
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. Orientações tipológicas constitucionalistas
 - 6.2.3. Tipologias hormonais
 - 6.2.4. A tipologia de Pavlov
 - 6.2.5. Teorias frenológicas
- 6.3. Teorias psicanalíticas da personalidade
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Proposições básicas da teoria psicanalítica
 - 6.3.3. Processos primários e secundários
 - 6.3.4. Estrutura da personalidade
 - 6.3.5. Dinâmica da personalidade
 - 6.3.6. Desenvolvimento evolutivo da personalidade
 - 6.3.7. Implicações da teoria psicanalítica na psicopatologia
 - 6.3.8. A teoria interpessoal de H.H. Sullivan
- 6.4. Teoria fenomenológica de Rogers
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. Pressupostos básicos
 - 6.4.3. Estrutura da personalidade
 - 6.4.4. Dinâmica da personalidade
 - 6.4.5. Implicações na psicopatologia

- 6.5. Teoria dos Construtos Pessoais de Kelly
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. Definição de Construtivismo
 - 6.5.3. Postulado fundamental e corolários
 - 6.5.4. Estrutura da personalidade
 - 6.5.5. Dinâmica da personalidade
 - 6.5.6. Desenvolvimento evolutivo
 - 6.5.7. Implicações da teoria na psicopatologia
- 6.6. Teoria da Personalidade de Allport
 - 6.6.1. Pressupostos e metodologia
 - 6.6.2. Estrutura da personalidade
 - 6.6.3. Determinação do comportamento
- 6.7. Teoria da personalidade de Cattell
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Estrutura da personalidade de Cattell
 - 6.7.3. Estado e função
 - 6.7.4. Mudança evolutiva da personalidade
- 6.8. Teoria da personalidade de Eysenck
 - 6.8.1. Introdução
 - 6.8.2. Psicoticismo
 - 6.8.3. Neuroticismo e extroversão
 - 6.8.4. Comportamento e dimensões da personalidade
 - 6.8.5. Dimensões da personalidade e do bem-estar
- 6.9. Os Big Five e outros modelos de tipo fatorial
 - 6.9.1. Os modelos de cinco fatores
 - 6.9.2. Desenvolvimento histórico
 - 6.9.3. Outros modelos de fatores
- 6.10. Teorias baseadas na aprendizagem social
 - 6.10.1. Introdução
 - 6.10.2. Teoria aprendizagem social de Rotter
 - 6.10.3. O modelo de determinismo recíproco de Bandura
- 6.11. Modelos interacionistas
 - 6.11.1. Introdução
 - 6.11.2. A polémica pessoa situação
 - 6.11.3. A perspectiva interacionista
- 6.12. Construtos específicos da psicologia da personalidade
 - 6.12.1. Introdução
 - 6.12.2. Conceito de autocontrole
 - 6.12.3. O conceito de expectativas de autoeficácia percebidas
 - 6.12.4. Processos de atribuição
 - 6.12.5. Consequências da perda de controlo comportamental
 - 6.12.6. Personalidade resiliente, sentido de coerência e resiliência
 - 6.12.7. Inteligência emocional
- 6.13. Contribuições sobre a identidade de uma perspetiva cognitiva e social
 - 6.13.1. Contribuições sobre a identidade de uma perspetiva cognitiva e social
 - 6.13.2. O problema do eu
 - 6.13.3. Identidade pessoal como identidade narrativa
 - 6.13.4. Estabilidade e mudança
 - 6.13.5. A multiplicidade do eu
 - 6.13.6. Eu social. Teoria da auto-observação
- 6.14. Teoria da individualidade de Royce e Powell
 - 6.14.1. Introdução
 - 6.14.2. Estrutura da personalidade
 - 6.14.3. Dinâmica da personalidade
 - 6.14.4. Personalidade ao longo do ciclo de vida

Módulo 7. Diferenças psicológicas das pessoas

- 7.1. Introdução à psicologia das diferenças
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Domínio da psicologia diferencial
 - 7.1.3. Características da psicologia diferencial
 - 7.1.4. Problemas colocados pela psicologia diferencial
 - 7.1.5. Principais determinantes das diferenças comportamentais
 - 7.1.6. Estratégias de investigação
- 7.2. Diferenças interindividuais: inteligência, criatividade e personalidade
 - 7.2.1. Inteligência
 - 7.2.2. Criatividade
 - 7.2.3. Personalidade

- 7.3. Diferenças interindividuais: estilos psicológicos, estilos cognitivos e ansiedade
 - 7.3.1. Introdução
 - 7.3.2. Estilos psicológicos
 - 7.3.3. Estilos cognitivos
 - 7.3.4. Controlos cognitivos
 - 7.3.5. Ansiedade
- 7.4. Diferenças intragrupoais: idade, sexo, raça e classe social
 - 7.4.1. Introdução
 - 7.4.2. Diferenças de acordo com a idade
 - 7.4.3. Diferenças de acordo com sexo/género
 - 7.4.4. Diferenças de acordo com as raças
 - 7.4.5. Diferenças de acordo com características sociais
 - 7.4.6. Bilinguismo

Módulo 8. Perturbações mentais na infância

- 8.1. Introdução e perturbações globais
 - 8.1.1. Psicologia Clínica Infantojuvenil
 - 8.1.2. Deficiência intelectual
 - 8.1.3. Perturbações do desenvolvimento pervasivo
- 8.2. Perturbações das competências
 - 8.2.1. Perturbações da comunicação
 - 8.2.2. Perturbações de aprendizagem
 - 8.2.3. Perturbações das competências motoras
- 8.3. Perturbações dos hábitos
 - 8.3.1. Perturbações da atenção e da hiperatividade
 - 8.3.2. Perturbações do comportamento
 - 8.3.3. Perturbações da ingestão na infância e adolescência
 - 8.3.4. Perturbações da eliminação
 - 8.3.5. Distúrbios do sono
 - 8.3.6. Perturbações dos hábitos motores
- 8.4. Perturbações emocionais
 - 8.4.1. Ansiedade geral
 - 8.4.2. Medos e fobias
 - 8.4.3. Perturbações obsessivas e de stress
 - 8.4.4. Perturbações do humor

- 8.5. Outras perturbações na infância e adolescência
 - 8.5.1. Outras perturbações na infância e adolescência
 - 8.5.2. Psicologia da saúde infantojuvenil
 - 8.5.3. Maus-tratos, abuso e negligência na infância e adolescência
 - 8.5.4. Dependências em crianças e jovens

Módulo 9. Abordagem da psicologia social e organizacional

- 9.1. Modelos teóricos
 - 9.1.1. Antecedentes históricos
 - 9.1.2. Perspetivas da psicologia social
 - 9.1.3. Orientação psicanalítica
 - 9.1.4. Escola de Gestalt
 - 9.1.5. Orientação Cognitiva
 - 9.1.6. O comportamentalismo
 - 9.1.7. Interacionismo simbólico
- 9.2. Cognição social e processos de atribuição
 - 9.2.1. A cognição social
 - 9.2.2. Processos de atribuição
- 9.3. As atitudes
 - 9.3.1. Introdução
 - 9.3.2. Definição e distinções conceituais
 - 9.3.3. Características estruturais das atitudes
 - 9.3.4. Funções das atitudes
 - 9.3.5. Efeitos das atitudes no comportamento
 - 9.3.6. Estratégias de mudança de atitude
 - 9.3.7. Influência dos meios de comunicação social
- 9.4. Processos de interação social
 - 9.4.1. Fatores que influenciam a perceção das pessoas
 - 9.4.2. Atração interpessoal
 - 9.4.3. Poder social
 - 9.4.4. Comportamento agressivo
 - 9.4.5. Comportamento de ajuda
 - 9.4.6. Comunicação não-verbal
 - 9.4.7. O conflito

Módulo 10. Terapias psicológicas

- 10.1. Componentes da psicoterapia
 - 10.1.1. O problema da definição da psicoterapia
 - 10.1.2. O cliente ou doente
 - 10.1.3. O psicoterapeuta
 - 10.1.4. A relação terapêutica
 - 10.1.5. Processo terapêutico
- 10.2. Abordagem histórica das psicoterapias
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. Percurso histórico pela psicoterapia
 - 10.2.3. A Investigação de resultados
 - 10.2.4. Tendência para a terapia breve
- 10.3. Psicanálise e Freud
 - 10.3.1. Introdução
 - 10.3.2. Desenvolvimento histórico
 - 10.3.3. Etapas da psicoterapia psicanalítica freudiana
 - 10.3.4. Modelos propostos por Freud
 - 10.3.5. Mecanismos de defesa
 - 10.3.6. Teoria e aplicação clínica
 - 10.3.7. Recursos técnicos
- 10.4. Psicanálise e as terapias de orientação psicodinâmica
 - 10.4.1. Desenvolvimentos psicoanalíticos: a psicoterapia psicodinâmica
 - 10.4.2. Neofreudianos ou neopsicanalistas
 - 10.4.3. Tradição psicoanalítica do eu
 - 10.4.4. As psicoterapias psicanalíticas
 - 10.4.5. Teoria lacaniana
- 10.5. Modelos fenomenológico existencialistas e humanistas
 - 10.5.1. Introdução
 - 10.5.2. Terapias fenomenológicas existenciais
 - 10.5.3. Psicoterapias humanistas
- 10.6. Terapias de família e modelos sistêmicos
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Modelos de terapia familiar
 - 10.6.3. Sistêmicos
 - 10.6.4. Desenvolvimentos atuais



- 10.7. Terapias de grupo
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. Aspetos específicos das terapias de grupo
 - 10.7.3. Fases do processo de grupo
 - 10.7.4. Características do terapeuta de grupo
 - 10.7.5. Modelos e tipos de grupo
- 10.8. Terapias comportamentais
 - 10.8.1. Introdução
 - 10.8.2. História e atualidade da terapia comportamental
 - 10.8.3. Avaliação na terapia de comportamento
 - 10.8.4. Técnicas de intervenção baseadas no controlo da ativação
 - 10.8.5. Técnicas de *biofeedback*
 - 10.8.6. Desensibilização sistemática
 - 10.8.7. Técnicas de exposição
 - 10.8.8. Técnicas operantes.
 - 10.8.9. Técnicas aversivas.
 - 10.8.10. Técnicas de modelagem (aprendizagem observacional, imitação ou vicária)
 - 10.8.11. Técnicas de condicionamento encoberto
 - 10.8.12. Técnicas de autocontrolo
 - 10.8.13. Formação em competências sociais
 - 10.8.14. Hipnoterapia
- 10.9. Terapias cognitivas
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Conceitos básicos
 - 10.9.3. Modelos cognitivo comportamentais
- 10.10. Modelos integrativos
 - 10.10.1. Introdução
 - 10.10.2. Integração técnica
 - 10.10.3. Integração teórica
 - 10.10.4. Fatores comuns

Módulo 11. Estatística, método científico e psicometria

- 11.1. Estatística
 - 11.1.1. Introdução
 - 11.1.2. Estatísticas descritivas com uma variável
 - 11.1.3. A correlação
 - 11.1.4. A regressão
 - 11.1.5. Introdução à probabilidade
 - 11.1.6. Probabilidade
 - 11.1.7. Introdução à estatística inferencial
 - 11.1.8. Análise de dados quantitativos: os testes paramétricos mais comuns
 - 11.1.9. Contrastes não paramétricos
- 11.2. Método científico e experimental
 - 11.2.1. Introdução ao método científico
 - 11.2.2. Definição e controlo das variáveis psicológicas
 - 11.2.3. O design da experiência
 - 11.2.4. Designs unifatoriais
 - 11.2.5. Designs multifatoriais
 - 11.2.6. Projetos quase-experimentais
 - 11.2.7. Os designs do tipo $n = 1$
 - 11.2.8. Inquéritos
- 11.3. Psicometria
 - 11.3.1. Introdução
 - 11.3.2. Teoria clássica dos testes
 - 11.3.3. Teoria da generalidade
 - 11.3.4. Teoria de resposta ao item
 - 11.3.5. Validade

Módulo 12. Fundamentos de Enfermagem em Saúde Mental

- 12.1. Modelos e Teorias de Enfermagem em Saúde Mental
- 12.2. O processo de Cuidados de Enfermagem para pessoas com perturbações mentais
- 12.3. Taxonomias NANDA, NOC e NIC e sua aplicabilidade prática

07

Estágios clínicos

Após a fase teórica online, este curso inclui um período de formação prática num centro clínico de referência. Neste cenário, o estudante terá à sua disposição o apoio de um orientador que o acompanhará durante todo o estágio, tanto na preparação como no desenvolvimento do estágio clínico.



“

Através deste curso, poderá fazer o seu estágio num hospital do futuro, com a melhor tecnologia médica e ao lado de professores de renome. Incorporar os últimos avanços em Saúde Mental para Enfermeiros na sua prática clínica habitual"

Este curso inclui uma experiência prática de três semanas num hospital de renome no domínio da Saúde Mental. Desta forma, de segunda a sexta-feira, com oito horas consecutivas, os alunos terão a oportunidade de trabalhar num cenário clínico real e de serem orientados por um profissional com uma vasta experiência neste setor. Desta forma, o estudante terá a oportunidade de conhecer *in situ*, as técnicas e procedimentos diagnósticos e terapêuticos mais avançados atualmente aplicados nesta área.

Nesta proposta de formação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados sanitários em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, sendo orientadas para a formação específica para o exercício da atividade, num ambiente de segurança para o doente e de elevado desempenho profissional.

A TECH concebeu uma fase prática que leva os estudantes a aperfeiçoar as suas competências através de uma experiência íntima, que os prepara para as situações clínicas mais complexas e lhes permite aumentar o seu campo de ação no domínio da Saúde Mental. Tudo isto, num ambiente evoluído e inovador que aposta na seriedade científica e no profissionalismo de todo o seu pessoal.

O estágio prático será realizado com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de qualificação para facilitar o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à prática da Enfermagem Clínica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da formação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Cuidados com as perturbações mentais	Avaliação inicial e monitorização do paciente
	Participar em terapias individuais e de grupo
	Promover a prevenção das perturbações mentais
	Colaborar na administração de fármacos
Promoção da saúde	Participar em atividades de educação para a Saúde Mental destinadas ao público em geral
	Ajudar na comunicação para a prevenção das dependências
	Aconselhar os pacientes sobre bons hábitos de saúde
	Colaborar no planeamento de ações destinadas a melhorar a Saúde Mental dos jovens
Avaliação de pacientes	Colaborar no processo de avaliação inicial dos pacientes que se apresentam com ansiedade, stress ou depressão
	Trabalhar de forma interdisciplinar nos cuidados a pacientes com perturbações mentais
	Participar no diagnóstico de perturbações mentais graves
	Ajudar na administração farmacológica inicial em pacientes que apresentam estados de alteração
Abordagem psicológica social	Ajudar no cuidado dos pacientes que apresentam perturbações psicológicas resultantes de problemas de agressividade
	Colaborar na assistência e na informação dos pacientes sobre estratégias para melhorar o seu estado de Saúde Mental
	Aplicar técnicas que promova a resolução de conflitos

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Próprio b-learning

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

Este Mestrado Próprio b-learning inclui a realização de estágios clínicos. Neste sentido, a TECH concentrou os seus esforços na seleção dos hospitais mais prestigiados, para que o enfermeiro possa obter uma atualização num ambiente de excelência. Desta forma, concluirá esta viagem na companhia dos melhores profissionais da Saúde Mental, o que lhe proporcionará uma experiência única.





“

TECH selecionou para si hospitais com grande reconhecimento nacional e internacional”



Os estudantes podem frequentar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital HM Modelo

País: Espanha
Cidade: A Coruña

Direção: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

País: Espanha
Cidade: A Coruña

Direção: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dentofacial



Enfermagem

Hospital HM La Esperanza

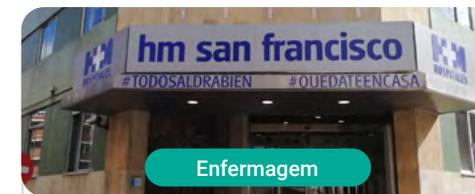
País: Espanha
Cidade: A Coruña

Direção: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: Leão

Direção: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, Leão

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: Leão

Direção: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, Leão

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização dos Tratamentos Psiquiátricos de Pacientes Menores



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Direção: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Nuevo Belén

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermagem

Policlínico HM La Paloma

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada no Bloco Operatório
- Ortodontia e Ortopedia Dentofacial





Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Av. de Manoteras, 10,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Ginecológicos para Médicos Parteiros
- Enfermagem no Serviço de Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Virgen del Val

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle de Zaragoza, 6, 28804,
Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Fisioterapia em Cuidados de Saúde Precoces

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



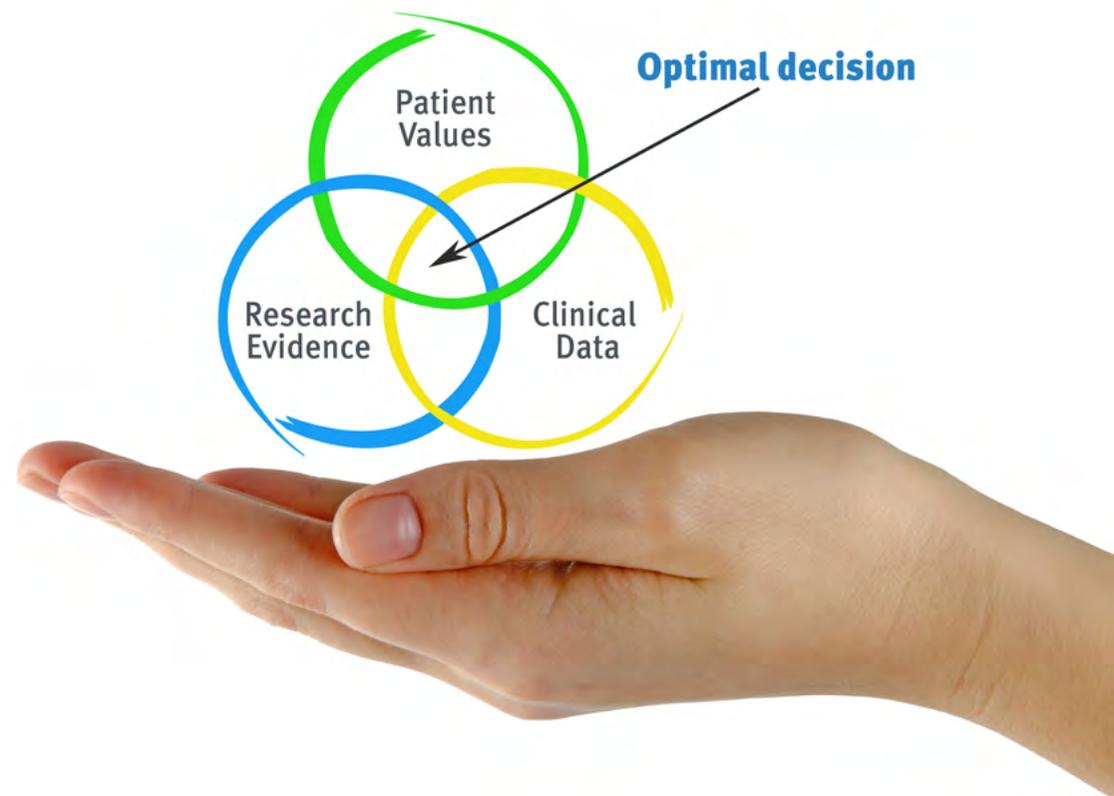
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

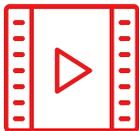
O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

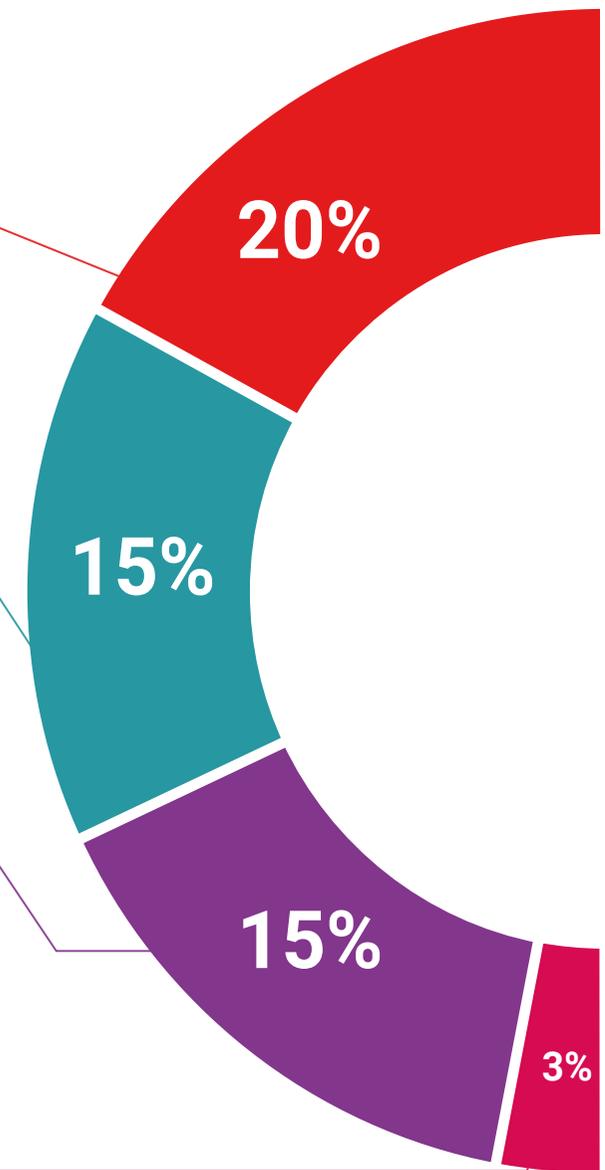
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

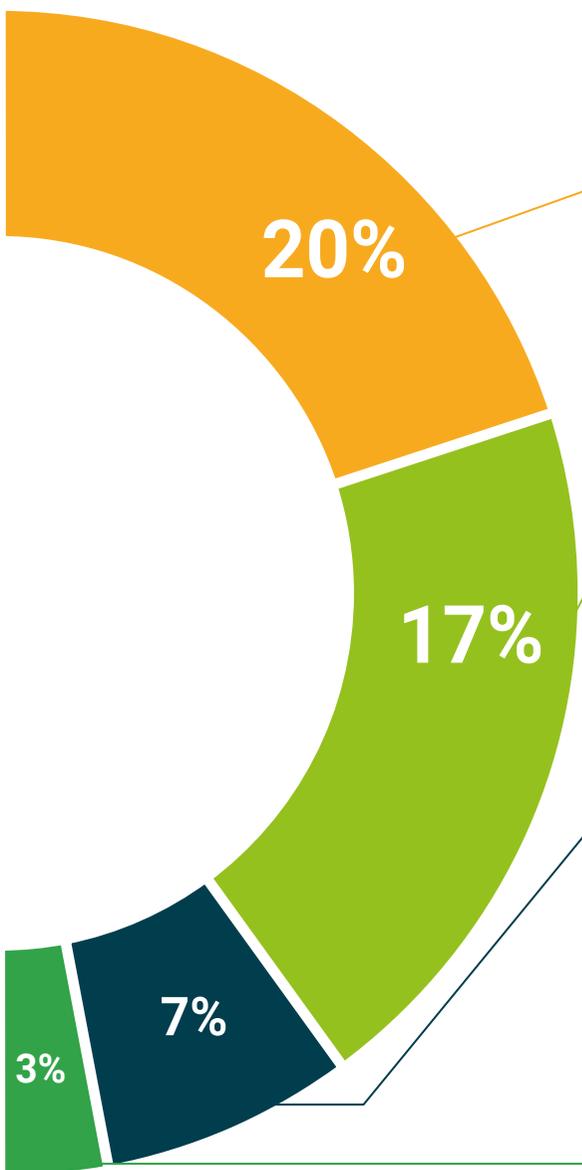
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



10

Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Saúde Mental para Enfermeiros garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este certificado de **Mestrado Próprio b-learning em Saúde Mental para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH Universidade Tecnológica, que acreditará a aprovação nas avaliações e a aquisição das competências do programa.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Saúde Mental para Enfermeiros**

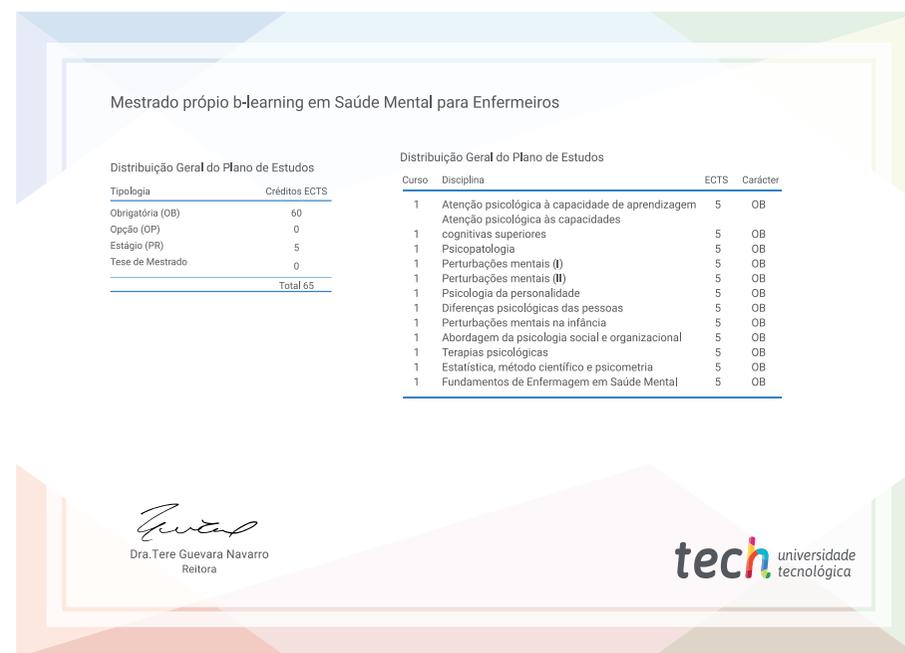
Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**

Carga horária: **1620 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning Saúde Mental para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Saúde Mental para Enfermeiros

